

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2014**

-----  
**TEMA GERAL:  
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Um

**Apegar-nos ao ensinamento saudável da economia eterna de Deus  
e viver no dispensar divino de Deus em Cristo a nós, mediante  
exercitarmos o nosso espírito para piedade**

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-6; 3:15; 4:6-7; 6:3, 20; 2Tm 1:6-7, 12-14; 4:22

- I. O tema de 1 Timóteo é a economia de Deus a respeito da igreja; a economia de Deus é Sua administração doméstica, que é dispensar-Se em Cristo ao Seu povo escolhido e redimido para que Ele tenha uma casa que O expresse, a qual é a igreja, o Corpo de Cristo – 1Tm 1:3-6; 3:15:**
- A. A economia eterna de Deus, que é o plano de Deus, é a Sua vontade e meta; o dispensar de Deus, o distribuir de Deus, é o processo e o meio pelo qual Ele cumpre a Sua economia; por essa razão, o dispensar de Deus é para a economia de Deus.
  - B. Cristo é o centro, circunferência, elemento, esfera, meio, meta e objetivo da economia de Deus; na verdade, todo o conteúdo da economia eterna de Deus é simplesmente Cristo – Mt 17:5; Lc 24:44.
  - C. Se não conhecermos a economia de Deus, não entenderemos a Bíblia; o tema central da Bíblia é a economia de Deus e toda a Bíblia diz respeito à economia de Deus – Lc 24:45; Jó 10:13; cf. Ef 3:9.
  - D. A economia de Deus é dispensar-Se a nós para que sejamos constituídos com Ele mesmo; isso pode ser cumprido somente por meio de Deus dispensar-se a nós como a vida divina – Ef 3:16-17a; Jo 10:10; 14:6a; 1Co 15:45b; Rm 8:2, 6, 10-11.
  - E. A liderança no ministério do Novo Testamento é a liderança da revelação controladora da economia de Deus, dada por Deus – At 26:19; Pv 29:18.
  - F. Numa situação tenebrosa e confusa, devemos nos agarrar à palavra iluminadora e ordeira do Novo Testamento, o ensinamento saudável da economia de Deus, que diz respeito a Deus se dispensar em Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido a fim de que eles sejam constituídos no Corpo de Cristo para a manifestação do Deus Triúno – Tt 1:9; At 2:42; 1Tm 1:3-4, 10; 2Tm 4:3; 1Tm 6:3; 2Tm 1:13:
    - 1. *Saudável* implica a questão de vida; o ensinamento sadio dos apóstolos, o ensinamento da economia de Deus, ministra o suprimento de vida às pessoas, quer nutrindo-as, quer curando-as; em contraste, os ensinamentos diferentes dos dissidentes (1Tm 1:3) plantam sementes de morte e de veneno nos outros.
    - 2. Qualquer ensinamento que distraia as pessoas do centro e meta da economia eterna de Deus não é saudável; ensinamentos diferentes da economia de

- Deus nos separam da apreciação, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do Senhor Jesus Cristo como nossa vida e nosso tudo – 2Co 11:2-3.
3. Os ensinamentos diferentes dos dissidentes causavam inveja e discórdia entre os crentes, o que é contrário ao amor, a finalidade (o objetivo e propósito) da advertência dos apóstolos para permanecer no ensinamento da economia de Deus – 1Tm 1:5; Jo 13:34; Gl 5:13-14.
  4. O fator básico do declínio e da apostasia da igreja é desviar-se do ministério de Paulo, que é centrado na economia de Deus – 2Tm 1:15-17; cf. 2:17-18; 4:4, 10, 14-16; Ef 1:1; 1Tm 1:3-4; Ap 2:1-7, 14-15, 20; 3:8.
- G. A fim de sermos preservados na restauração do Senhor, devemos guardar “o bom depósito mediante o Espírito Santo que habita em nós” – 2Tm 1:14:
1. Segundo o versículo 13, o depósito deve referir-se ao depósito das palavras saudáveis da economia de Deus, que inclui as riquezas da vida na palavra do Senhor, que Ele tem acumulado em nós; devemos depositar as palavras saudáveis do Senhor em nós, assim como depositamos dinheiro em um banco – 1Tm 6:20; Cl 3:16; Sl 119:11, 72, 111, 162.
  2. Manter o padrão das palavras saudáveis significa viver pelas palavras saudáveis, sendo nutridos com as palavras do evangelho pleno que diz respeito à economia eterna de Deus e com as palavras agradáveis que contém e transmitem as riquezas de Cristo – 2Tm 1:13; 1Tm 4:6.
  3. O Espírito Santo habita em nosso espírito (Rm 8:16); portanto, para guardar o bom depósito mediante o Espírito Santo é necessário exercitar o nosso espírito (1Tm 4:7).
  4. Se formos pessoas que agem, comportam-se e vivem no Espírito mediante o exercitar do nosso espírito, tudo que foi depositado em nós será guardado por meio do Espírito que habita em nós – 2Tm 1:12, 14.

**II. O tema de 2 Timóteo é a inoculação contra o declínio da igreja, e a chave para receber e dispensar essa inoculação é o exercitar do nosso espírito para piedade – 2Tm 1:6-7; 1Tm 4:7-8; At 6:10; 1Co 14:32:**

- A. Piedade, um viver que é a expressão de Deus, é o resultado do dispensar divino para a economia divina, e esse dispensar depende do exercitar do nosso espírito para viver Cristo em nossa vida diária para a manifestação coletiva de Deus na vida da igreja – 1Tm 1:3-4; 3:15-16; 4:7-8; 2Tm 1:6-7.
- B. No projeto da intenção original de Deus, o homem é o centro de todo o universo e o centro do homem é o seu espírito – Zc 12:1; Gn 2:7:
  1. Os céus são para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado por Deus com um espírito a fim de contatar Deus, expressar Deus, conter Deus, adorar Deus, viver Deus, cumprir o propósito de Deus para Deus, expressá-Lo e ser um com Ele – Pv 20:27; Jo 4:24; 1Co 6:17; 2Tm 4:22.
  2. Se Deus não fosse o Espírito e se não tivéssemos um espírito para contatar Deus, para sermos um com Deus, todo o universo seria vazio e não seríamos nada – Ec 1:2; 3:11; Jó 32:8; 12:10; 2Co 4:13, 16-18.
  3. Devido à queda, o homem não somente ignorou e negligenciou o espírito humano, mas também, até mesmo se recusou a admitir que o homem tem um espírito – cf. 1Ts 5:23; Hb 4:12; Jd 19.
  4. O homem como um vaso, por exercitar o seu espírito, deveria receber Deus em Cristo como a árvore da vida a fim de que a vida como um rio fluísse

para dentro e para fora do mais profundo do seu ser para sua transformação em materiais preciosos para a edificação de Deus, a expressão eterna de Deus – Gn 1:26; 2:7-12, 22; 1Tm 4:7-8:

- a. O sopro de Deus tornou-se o nosso espírito humano e o nosso espírito é a lâmpada de Deus para contê-Lo como o óleo e nos dar luz – Gn 2:7; Pv 20:27.
  - b. O espírito do homem tornou-se uma lâmpada quebrada por meio da sua queda, mas mediante a restauração de Deus em Sua salvação, o espírito do homem é regenerado, reedificado e reforçado com o Espírito vivificante sete vezes intensificado – Jo 3:6; Ap 4:5; 1Co 15:45b.
  - c. O governo central e a parte mais notável do homem deve ser o seu espírito; um homem que é governado e controlado por seu espírito é um homem espiritual – 1Co 2:14-15; 3:1; 14:32; Ef 3:16; 1Pe 3:4; Dn 6:3, 10.
5. A edificação de Deus no homem é tipificada tanto pelo tabernáculo quanto pelo peitoral, e a chave para a edificação de Deus é o nosso espírito mesclado:
- a. As travessas que unem as tábuas do tabernáculo, feitas de madeira de acácia cobertas com ouro, significam o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano para se tornar o vínculo da paz – Êx 26:26-30; Rm 8:16; Ef 4:3.
  - b. No Novo Testamento a realidade do Urim e do Tumim colocados no peitoral é o espírito mesclado: O Espírito de Deus desvendado, o Espírito Santo, habitando em nosso espírito receptor, nosso espírito humano regenerado – Êx 28:30; Rm 8:4, 14; 1Co 2:9-12.
6. O Espírito divino habitando em nosso espírito humano e os dois mesclados juntos como um espírito, o espírito mesclado, são o ponto estratégico e central da economia de Deus, que é na fé – Jo 3:6; 4:24; Rm 8:16; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; 1Tm 1:4; 2Co 4:13:
- a. A maneira excelente para se cumprir a economia de Deus é viver e fazer tudo segundo o Espírito, exercitando o nosso espírito – Rm 8:4; Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9.
  - b. Todas as vezes que nos voltamos ao nosso espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- C. A palavra *exercitar* implica forçar; se nós, cristãos, queremos ser fortes e queremos crescer no Senhor, devemos nos forçar a usar o nosso espírito até desenvolvermos um hábito forte de exercitar o nosso espírito – 1Tm 4:7.
- D. Exercitar o nosso espírito é reavivar o nosso espírito – 2Tm 1:6-7:
1. O fogo está em nosso espírito regenerado, que é habitado pelo Espírito Santo; na verdade, o nosso espírito é o fogo – Lc 12:49-50; Rm 12:11; Ap 4:5; Pv 20:27.
  2. Nós, que somos salvos, temos o capital para viver a vida cristã e a vida da igreja, e esse capital é o nosso espírito dado por Deus.
- E. Para exercitar o nosso espírito, devemos lidar com as partes do nosso coração que circundam o nosso espírito: nossa mente, emoção, vontade e consciência – 1Pe 3:4; Sl 51:10:
1. Um espírito de poder é um espírito com uma vontade submissa e ressurreta, um espírito de amor é um espírito com uma emoção cheia de Deus como

- amor, e um espírito de sobriedade é um espírito com a mente renovada – 2Tm 1:7.
2. Exercitar o nosso espírito é exercitar-nos para termos uma boa consciência sem ofensa perante Deus e o homem, e ter uma consciência pura, que significa ter um coração puro de buscar somente Deus e Sua vontade – 1Tm 1:19; 3:9; 2Tm 1:3; At 23:1; 24:16; Mt 5:8; Sl 73:25-26.
- F. Exercitar o nosso espírito regozijando sempre, orando sem cessar e em tudo dando graças para desfrutar o Espírito que habita interiormente, é o segredo de fazer todas as coisas em Cristo – 2Co 12:2a; Fp 4:11-13; Sl 91:1; 1Ts 5:16-18.
- G. Exercitar o nosso espírito é discernir o nosso espírito da nossa alma – Hb 4:12:
1. Devemos sempre estar atentos para discernir e rejeitar tudo que não provém do espírito, mas da alma, o ego – Mt 16:25; cf. Lc 9:25.
  2. Tudo o que somos, o que temos e o que fazemos deve ser em espírito; tudo o que Deus é para nós está em nosso espírito – Rm 2:28-29; 1:9; 8:4; 12:11.
- H. Exercitar o nosso espírito é orar, aproximar-nos de Deus de maneira pessoal e confiante para os interesses de Deus (Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus) como a meta na economia eterna de Deus – 2Tm 1:6-8; 1Tm 1:3-4; 2:1-3, 8; 1Rs 8:48.